

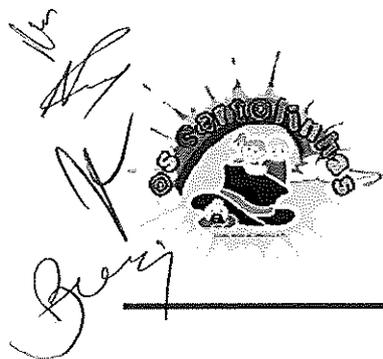


Plano de Atividades e Orçamento

Ano 2018

Para o ano letivo de 2017/2018 continuidade do tema: **“CONTEMPLAR O BELO...”**

“Uma escola que pensa está feita por pessoas que pensam ou aprendem a pensar. Aprender a pensar quer dizer literalmente abrir uma discussão contínua, um interrogar continuamente, um observar, contribuir com material para discussões, em que cada um de nós controla a própria discussão, consciência, responsabilidade, pensamento ético, pensamento cultural.” Malaguzzi, 1991



INDICE

MENSAGEM DA DIREÇÃO 2

INTRODUÇÃO..... 3

PLANO DE ATIVIDADES 4

RENDIMENTOS PREVISIONAIS 2018..... 10

GASTOS PREVISIONAIS 2018 11

INVESTIMENTOS 15

RESULTADOS PREVISIONIAS 2018..... 15

AGRADECIMENTOS 17



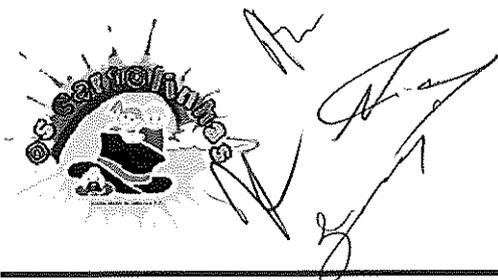
1. MENSAGEM DA DIREÇÃO

No ano de 2017, a Direção da Associação pautou a sua gestão no sentido de dinamizar a atividade da Instituição e iniciativas de cariz e significado assinalável para a construção de saberes e formação de crianças e jovens, de Vila Nova de Gaia.

A Instituição tem uma estrutura económico financeira estável, fruto de decisões estratégicas e reputação reconhecida que lhe permite encarar o futuro de uma forma muito positiva.

No ano de 2017, a Instituição teve a visita da Autoridade Tributária, para análise das contas. O técnico adstrito ao processo louvou e elogiou a excelente organização interna e ressaltou que estava explícito que a Direção pautava a sua dedicação aos fins estatutários da Instituição.

Na elaboração do presente documento teve-se em consideração uma previsão cautelosa dos gastos e rendimentos, consubstanciados em estudos adequados à dimensão e significado das valências a gerir pela Associação, com especial enfoque na exploração das valências de “Creche” e “Pré-Escolar”, atendendo sempre a critérios de fortes restrições orçamentais num contexto de especiais dificuldades da economia portuguesa e europeia.



2. INTRODUÇÃO

A “Associação das Creches de Santa Marinha” é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Tem o reconhecimento de uma Pessoa de Utilidade Pública, com o número 500 940 233, através do Diário da República nº 132, datado de 6 de junho de 1974, Série III.

A Associação foi fundada em 11 de Junho de 1888 e tem por objetivo principal a prestação de serviços de ensino.

Esta Instituição pretende assumir papel ativo na sociedade, mediante a formação de crianças e jovens, quanto ao:

- Desenvolvimento de uma ação conjugada entre a Instituição, o meio, a comunidade e as famílias;
- Defesa de valores de carácter humanista, no desenvolvimento de práticas de solidariedade e respeito pela liberdade e direitos dos outros (culturais, patrióticos, morais, sociais e religiosos, pessoais e ecológicos).

À imagem do que se tem efetuado em anos precedentes, o presente Plano e Orçamento foi elaborado com base no controlo e análise do desempenho orçamental no decorrer do presente exercício, até ao mês de setembro, no sentido de se obter uma antevisão, o mais fiável possível, ao nível dos gastos e rendimentos do ano 2017.

O documento apresentado contém os objetivos estratégicos da Associação e as ações que se propõe cumprir.

Deste modo, pelo presente documento, vem a Direção apresentar o Instrumento de Gestão Previsional (Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2018).



3. PLANO DE ATIVIDADES

3-1 Conservação e Reparação

No ano 2017 concretizaram-se intervenções pontuais de conservação e reparação. Foram feitas obras de recuperação e de pintura da fachada do Edifício da Rua de Cândido dos Reis.

Estamos a aguardar, desde o início de 2016, a abertura da candidatura ao POISE – Medida de Investimento de Equipamentos Sociais e Infraestruturas, do Programa Portugal 2020 para podermos requalificar a Instituição a nível estrutural e ao nível de aquisição de equipamento.

Temos ainda um projeto licenciado, de alargamento da área da sala de 5 anos, de acordo com um Protocolo que estabelecemos com a Câmara de Vila Nova de Gaia e com a Junta de Freguesia de Santa Marinha.

3-2 Equipamentos

A Associação está dotada de equipamentos adequados e suficientes para o desenvolvimento da sua atividade em harmonia com as melhores práticas de ensino.

Não obstante, ao longo de 2018, serão efetuadas as aquisições e reparações que se considerem adequadas, tendo sempre em conta os critérios de racionalidade económica. Desencadaremos todos os esforços, no sentido de procurar cativar pessoas singulares ou coletivas que abracem esta tão nobre causa e que nos possam apoiar nas nossas necessidades.



3-3 Marketing e Política de Comunicação

O nosso **Sítio na internet** em conjunto com o **facebook** constituem ferramentas para enriquecimento da informação sobre a Instituição, valências e serviços, assim como divulgação de eventos e iniciativas que continuará a ser atualizado, de modo a prestar informação atual e útil. O MEO canal é mais um meio de promoção da nossa Instituição.

Os novos endereços eletrónicos com o nosso domínio (@cartolinhas), sendo um deles diretamente para a Direção, possibilitam aos utentes e colaboradores uma maior proximidade na comunicação.

3-4 Formação

Continuar-se-á a valorizar a formação quer externa, quer interna, de modo a valorizar os recursos humanos de Instituição.

3-5 Higiene e segurança

A Associação continuará a privilegiar as condições de trabalho para os colaboradores da Instituição, assim como o bem-estar e segurança dos utentes, de acordo com os mais elevados padrões de exigência de qualidade.

A Instituição tem protocolos e parcerias com empresas especializadas nos domínios de limpeza, higiene, saúde e segurança.



3-6 Projeto Educativo

Para o ano letivo de 2017/2018 o tema do Projeto Educativo dá continuidade ao trabalho pedagógico já iniciado no ano anterior mantendo a mesma temática **"CONTEMPLAR O BELO, ..."**

Este projeto tem como intenção:

- Promover nas crianças a alegria de aprender de modo a proporcionar-lhes um desenvolvimento harmonioso em todas as áreas, bem como a autonomia.
- Desenvolver experiências que possibilitarão às crianças criar ferramentas para que adquiram e saibam viver com os verdadeiros e corretos valores e possam conhecer todo o meio que as rodeia.

A concretização dependerá grandemente das manifestações, interesses e propostas das crianças, das solicitações e opiniões dos pais e da adequação e avaliação da prática pedagógica dos adultos às novas iniciativas em conjunto com os projetos individuais que se realizam anualmente em cada sala. O sucesso deste projeto relaciona-se com o esforço de um trabalho partilhado, permitindo um maior envolvimento e satisfação pessoal dos seus intervenientes. Em suma, o que se pretende com a educação que proporcionamos é o desenvolvimento integral da criança (a nível cognitivo, físico, emocional e social) para que num futuro tenhamos adultos felizes, competentes e motivados

Pretendemos com este projeto:

- Favorecer a socialização da criança bem como a sua integração no sistema educativo e na comunidade;
- Desenvolver sentimentos de autoestima e autoconceitos positivos;
- Valorizar os conhecimentos de cada criança, dando espaço à troca de experiências e de aprendizagens, numa perspetiva de integração dos conhecimentos na construção do saber;



- Fomentar o gosto pelo saber e constante atualização do conhecimento;
- Proporcionar tempo e espaço à realização de atividades em conjunto com a família e a comunidade;
- Desenvolver e despertar a sensibilidade artística para tudo o que rodeia a criança;
- Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Reconhecer elementos da linguagem visual;
- Desenvolver o espírito crítico;
- Vivenciar situações de livre criação.

EDUCAR é ...

“... criar a responsabilidade e o respeito perante nós e perante os outros...”

... criar uma consciência de deveres e direitos, sentimentos de comunidade e partilha...

... ensinar a olhar o mundo que nos rodeia, com olhos críticos, para assumir as identidades e as diferenças, a pluralidade de pertenças e o sentido de participação...

... incentivar o diálogo, explorar e dar espaço à imaginação da criança e promover a capacidade para inovar.”

3-7 Criação de uma nova de sala heterogéna de Creche

A criação de um maior número de estabelecimentos de educação pré-escolar junto das Escolas do 1º ciclo do ensino Básico, tem sido um dos fatores principais para o decréscimo de inscrições na nossa oferta de educação Pré- Escolar.

De modo a inverter esta tendência, a Direção já em 2015, desenvolveu todas as diligências necessárias junto do CDSS do Porto para a criação de uma nova sala de 2 anos, com capacidade para 18 crianças, que foi devidamente autorizada quer pela SS, quer pelo ME. No entanto e face às dificuldades sentidas, uma vez que a sala não seria comparticipada pela SS, ainda não nos foi possível ter já a mesma em funcionamento.



Este ano e por sugestão da Segurança Social, estamos a providenciar já no sentido de pedir a revisão do Acordo de Creche e em vez de integrar uma nova sala de 2 anos, integrássemos em sua substituição uma sala heterogénea (crianças a partir da aquisição da marcha até aos 2 anos) com uma lotação de 16 crianças, de acordo com o estabelecido legalmente. Com a revisão do Acordo podemos ver aumentado deste modo a lotação para 58 crianças em Creche e teremos condições de concorrer ao próximo PROCOOP, de modo a que a SS possa participar pelas 58 crianças.

3-8 Espaço exterior lúdico/desportivo

O espaço encontra-se certificado pelos serviços competentes do ISQ e licenciado pela CM Gaia. Continuará a ser disponibilizado quer para a prestação de serviços educativos a crianças e jovens, quer para iniciativas sociais e recreativas a desenvolver pelos utentes.

3-9 Cedência de instalações para festas de aniversários

Pretendemos manter esta atividade, cedência a sala do piso 0 para realização de festas de aniversário de crianças, com ou sem animação.

3-10 Banco Alimentar

Atualmente a Instituição em parceria com este organismo distribui, mensalmente, alimentos a 114 famílias carenciadas, num total de 281 pessoas.

3-11 Mecenato



Estão a ser desencadeados todos os esforços no sentido de captar recursos de mecenas particulares e de empresas para a causa social que esta Instituição desenvolve.

3-12 Atividades de angariação de fundos

Pretendemos continuar a desencadear todos os esforços no sentido desenvolver atividades de angariação de fundos que possam contribuir para a sustentabilidade da Instituição.



4. RENDIMENTOS PREVISIONAIS 2018

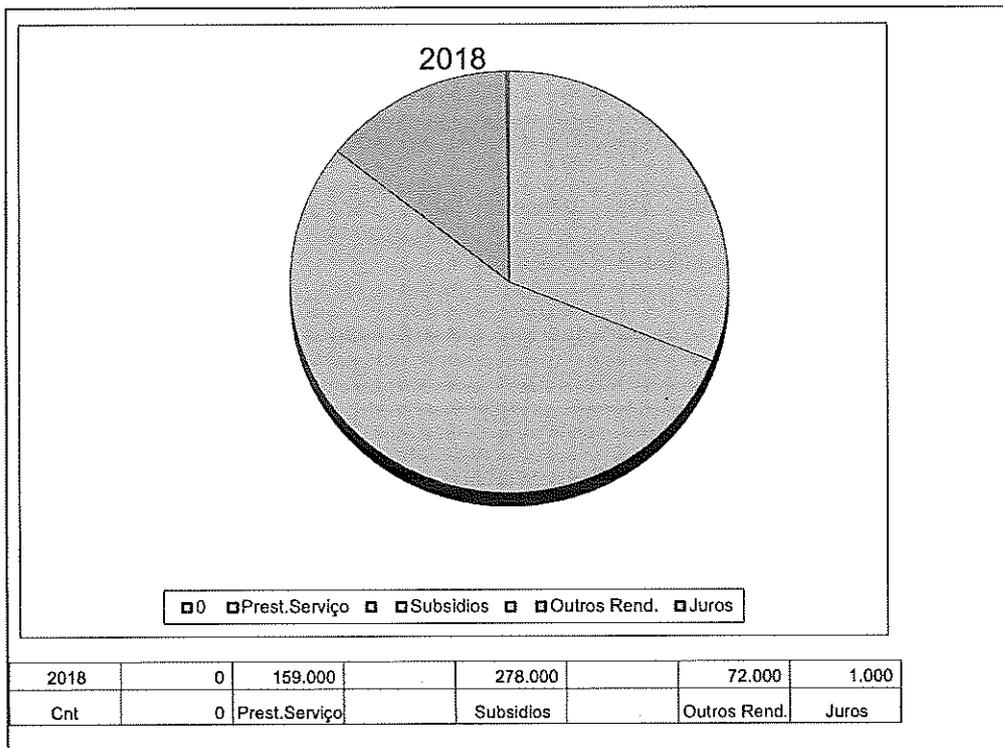
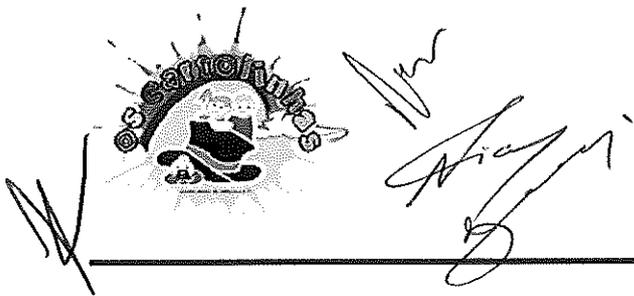
Os rendimentos da Associação são os seguintes:

- Mensalidades dos utentes, nas vertentes de “Creche” e “Pré-Escolar”;
- Outras participações dos utentes em “atividades lúdicas”, “atividades extracurriculares” e “equipamento escolar”;
- Subsídios à exploração da Segurança Social e outras entidades públicas;
- Donativos de mecenas;
- Donativos em espécie para a vertente social do “Banco Alimentar”;
- Subsídios do Instituto de Emprego e Formação Profissional, no âmbito de projetos de CEI+ (*Contratos Emprego Inserção+*).
- Quotas de associados.

Os preços definidos para os bens e serviços prestados pela Associação obedecem aos princípios orientadores de promoção do acesso da generalidade dos cidadãos, em condições financeiras equilibradas, a bens e serviços essenciais tais como a educação, procurando, na medida do possível, adaptar as contraprestações devidas às reais situações dos utilizadores, na ótica do princípio de igualdade material.

Os rendimentos previsionais para 2018 são conforme segue:

Quadro 1	Rendimentos Previsionais para 2018		
	<i>Designação</i>	<u>Mensal de 2018</u>	<u>ANO 2018</u>
	Quotas e Mensalidades	13.250 €	159.000 €
	Subsídios e doações	23.167 €	278.000 €
	Outros rendimentos (inclui outras participações)	6.000 €	72.000 €
	Juros de depósitos e dividendos	83 €	1.000 €
		42.500 €	510.000 €



As prestações de serviços referem-se às matrículas e mensalidades, bem como às participações das atividades lúdicas, atividades extracurriculares e equipamento escolar.

As verbas dos subsídios advêm do protocolo do Instituto de Segurança Social com Creche e Pré-Escolar, bem como a participação das educadoras.

Nos outros rendimentos estão refletidos os donativos em numerário e banco alimentar (por sua vez serão doados e distribuídas pelas famílias carenciadas).

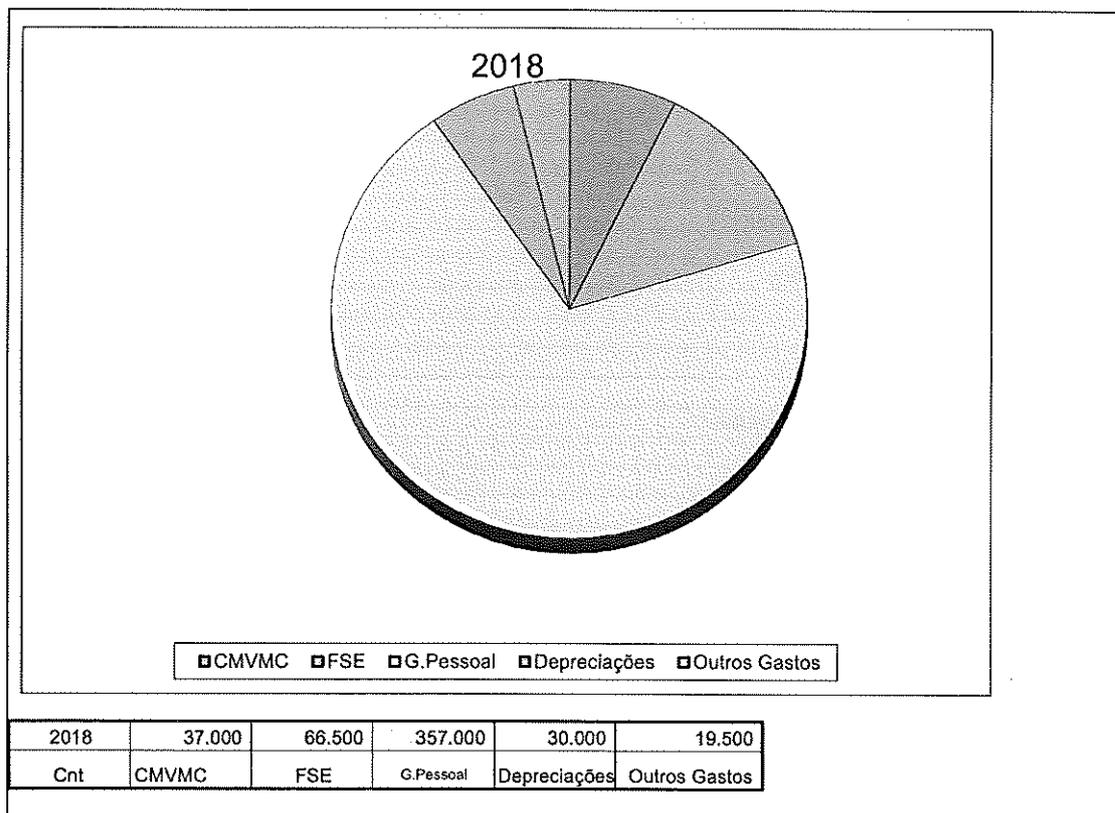
5. GASTOS PREVISIONAIS 2018

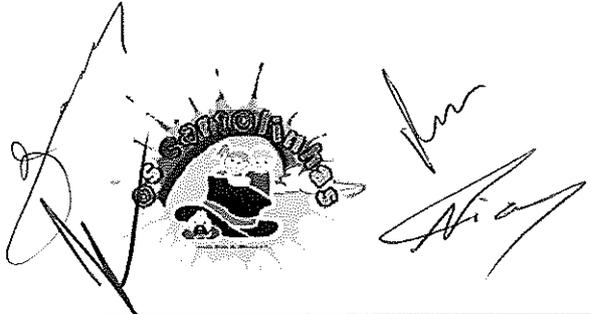
De seguida apresenta-se a metodologia e os pressupostos em que foram assentes as previsões dos gastos para o ano de 2018.

Os gastos previsionais são os que abaixo se discriminam:



Quadro 2	Gastos Previsionais para 2018			
	Designação	Mensal para 2018	2018	Quadro
	Custo das matérias consumidas	3.083 €	37.000 €	-
	Forn. e Serviços Externos	5.542 €	66.500 €	3
	Gastos com o pessoal	29.750 €	357.000 €	4
	Gastos de Depreciações e de Amortização	2.500 €	30.000 €	5
	Outros Gastos	1.625 €	19.500 €	-
	Total	42.500 €	510.000 €	



**- Custo de Matérias Consumidas**

Trata-se de géneros alimentares, assim como materiais de consumo que foram estimados com base nas compras efetuadas.

- Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimento e Serviços Externos para 2018			
Quadro 3	Designação	Mensal para 2018	ANO 2018
	Eletricidade	625 €	7.500 €
	Combustível	4 €	50 €
	Água	83 €	1.000 €
	Ferramentas e Utensílios	42 €	500 €
	Outros	13 €	150 €
	Material de escritório	167 €	2.000 €
	Oferta	8 €	100 €
	Outros	8 €	100 €
	Comunicações	183 €	2.200 €
	Seguros	333 €	4.000 €
	Trabalhos Especializados	1.000 €	12.000 €
	Honorários	250 €	3.000 €
	Despesas Bancárias	25 €	300 €
	Conservação e reparação	417 €	5.000 €
	Deslocações	8 €	100 €
	Vigilância	50 €	600 €
	Limpeza e higiene	1.125 €	13.500 €
	Outros Fornecimentos e serviços	1.200 €	14.400 €
	Total	5.542 €	66.500 €

Nos fornecimentos e serviços externos encontramos os custos fixos. No entanto no valor mensal da limpeza apesar do aumento da qualidade, bem como os custos com as despesas bancárias, no seguimento da estratégia da redução desses custos junto das instituições de crédito ao longo do ano de 2017.

**- Gastos com o Pessoal**

Quadro 4	Gastos com o Pessoal para 2018		
	Designação	Mensal para 2018	ANO 2018
	Funcionários	24.000 €	288.000 €
	Encargos sobre Remunerações	5.250 €	63.000 €
	Seguro de Ac. Trabalho	375 €	4.500 €
	Outros	125 €	1.500 €
	Total	29.750 €	357.000 €

Com a atualização das tabelas da segurança social das IPSS, prevê-se para 2018 uma ligeira subida dos gastos com o pessoal em cerca de 1,00%.

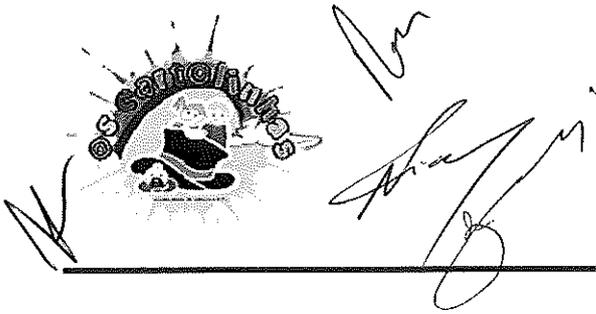
- Gastos de Depreciações/Amortizações do Ativo Fixo Tangível

Quadro 5	Gastos de Depreciações e Amortização para 2018		
	Designação	Mensal para 2018	ANO 2018
	Propriedades de Investimento	292 €	3.500 €
	Ativos Fixos Tangíveis	2.208 €	26.500 €
	Ativos Fixos Intangíveis		
	Total	2.500 €	30.000 €

Os gastos com depreciações/amortizações foram estimados em função do período de vida útil dos edifícios, equipamento básico, equipamento administrativo, ferramentas e utensílios, e seu custo histórico.

- Outros Gastos

Quadro 6	Outros Gastos para 2018		
	Designação	Mensal para 2018	ANO 2018
	Correções de Períodos Anteriores	- €	- €
	Donativos	1.583 €	19.000 €
	Quotizações	33 €	400 €
	Outros	8 €	100 €
	Total	1.625 €	19.500 €



Os donativos referem-se à distribuição dos alimentos às famílias carenciadas, vindos do banco alimentar.

6. INVESTIMENTOS

Não se perspetiva concretizar investimentos de ordem significativa no ano de 2018.

7. RESULTADOS PREVISIONAIS PARA O ANO 2018

A Direção teve como finalidade utilizar critérios objetivos e demonstráveis e estimativas fiáveis, de modo a que as contas previsionais perspetivem a realidade da Associação.



Resultados Previsionais para 2018			
RUBRICAS		ANO	ANO
		2018	2017
Quadro 7	RENDIMENTOS E GASTOS		
	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	159.000 €	161.000 €
	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	278.000 €	277.000 €
	CUSTOS DOS INVEN.VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS:	- 37.000 €	- 37.500 €
	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	- 66.500 €	- 67.000 €
	GASTOS COM PESSOAL:	- 357.000 €	- 357.300 €
	OUTROS RENDIMENTOS	72.000 €	72.000 €
	OUTROS GASTOS	- 19.500 €	- 11.750 €
	RESULTADO ANTES DEPRECIACÕES, GASTOS FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	29.000 €	36.450 €
	GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	- 30.000 €	- 38.450 €
	RESULTADO OPERACIONAL (ANTES GASTOS FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	- 1.000 €	- 2.000 €
	JUROS E RENDIMENTOS SIMLARES OBTIDOS	1.000 €	2.000 €
	RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	- €	- €
	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	- €	- €	
RESULT. DAS ACTIV. DESCONTINUADAS (LÍQ. DE IMPOSTOS) INCLUÍDO NO RESULT.LÍQ. DO PERÍODO			



AGRADECIMENTOS

A Direção deixa aqui os seus agradecimentos a:

- A todos os utentes e familiares, que sem eles esta Instituição na faria sentido;
- A todos os sócios e não sócios pela confiança depositada na nossa direção e reconhecimento das obras desenvolvidas;
- Aos colaboradores pelo seu empenho e participação na Associação;
- Aos voluntários, pela sua generosidade e talentosa colaboração;
- Aos parceiros, pelo apoio dado de forma financeira e logística;
- Aos fornecedores de bens e de serviços, pela qualidade com que colaboram com a Associação;

Um Bem haja, pela generosidade, compreensão, apoio e colaboração dispensada.

Vila Nova de Gaia, 02 de novembro de 2017

A Direção

ACTAS

Empresa: ASSOCIAÇÃO DAS CRECHES DE SANTA MARINHA

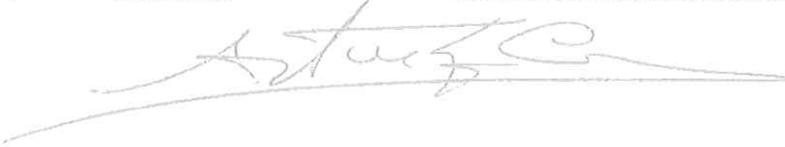
Morada: Rua General Torres, 359

C.R.C.: DGAS-Livº8-Assoc.Soc.Socimº Reg. 58 -Fls.67 C. Social. Cap. Social 0

4430-109 V.N.GAIA

N.I.P.C.: Nif 500940223

Por nada mais haver a tratar, a reunião foi encerrada cerca das dezanove horas e dez minutos e dela se lavrou esta acta que foi lida e aprovada e vai assinada.-----



ACTA Nº. 28

Aos vinte e sete dias do mês de Novembro de 2017, pelas dezassete horas, reuniu o Conselho Fiscal da Associação das Creches de Santa Marinha, na Sede da Instituição sita na Rua do General Torres, 359, em Vila Nova de Gaia. Presidiu o seu Presidente, Artur Lopes Cardoso, e estiveram também presentes os seus demais membros, Artur Celso de Carvalho Pacheco e Vítor Cristão. A reunião teve por finalidade a apreciação do Plano de Actividades e do Orçamento para 2018, elaborados pela Direcção, documentos aos quais os membros deste Conselho tiveram antecipadamente acesso.

O Conselho analisou e discutiu quer o referido Plano, quer o Orçamento, tendo notado, quanto àquele, que o Plano de Actividades para 2018 manifesta uma clara visão no sentido de obterem quanto aos efeitos negativos para a acção da Instituição derivados da crescente "invasão" da organização estadual e pública na área da acção educativa. Por outro lado, e compulsado o conteúdo do Orçamento que vem proposto para o ano que se avizinha, comparando-o com o que presidiu ao ainda corrente ano fiscal, dele se extrai uma ligeira retracção que se afigura prudente.

Neste contexto, o Conselho Fiscal emite parecer favorável à aprovação, seja do Plano de Actividades, seja do Orçamento, reportados ao ano fiscal de 2018, e recomenda, por isso, à Exmª Assembleia Geral a aprovação dos aludidos documentos.

Por nada mais haver a tratar, o Presidente deu a reunião por encerrada quando eram dezassete horas e quarenta e cinco minutos e dela foi logo lavrada a presenta acta que foi também lida e aprovada e segue assinada.



